

Associação Brasileira de Educação Médica
Série de relatos: “Educação médica em tempos de pandemia”

Danielle Cidrão Cavalcanti Cardoso, acadêmica do 5º ano de Medicina da Famema

Guilherme Vallada Kitayama, acadêmico do 2º ano de Medicina da Famema

Henrique Caetano Mingoranci Bassin, acadêmico do 5º ano de Medicina da Famema

Meily Soares Chao, acadêmica do 6º ano de Medicina da Famema

Rayana Maraya dos Anjos, acadêmica do 2º ano de Enfermagem da Famema

henrique-bassin@hotmail.com

Projeto “Severinos contra o Coronavírus”

Após suspensão das atividades presenciais na faculdade, não apenas a educação e a pesquisa sofrem alterações para superar os desafios impostos pela pandemia. O projeto “Severinos contra o Coronavírus” apresentou-se como uma alternativa para o fortalecimento da extensão universitária durante o difícil momento em que o país se encontra.

Há cinco anos, o Projeto Severinos, extensão popular composta por estudantes de Enfermagem e Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), está ao lado dos assentados na luta pela reforma agrária e pelo acesso à saúde. Com o apoio de diversos profissionais, a extensão universitária promove espaços de educação popular em saúde e trocas de saberes entre acadêmicos e famílias do Assentamento Luiz Beltrame – MST, com importantes conquistas como a realização anual de Assembleias Gerais em Saúde e a construção de um centro de saúde no assentamento.

Diante do desafio de instruir os assentados sobre a Covid-19 a distância, o projeto “Severinos contra o Coronavírus” utilizou o grupo do WhatsApp do assentamento como canal de educação em saúde e diálogo com as famílias. [Materiais educativos, no formato de áudios, imagens e vídeos](#), foram construídos com o objetivo de serem acessíveis e dialogáveis com a realidade da população assentada.

Os seis temas de maior dúvida acerca do novo Coronavírus foram abordados em série, discutindo: o que é, onde surgiu e como se deu sua disseminação; quais os principais sinais e sintomas; a importância do isolamento social; como realizar a lavagem de mãos; como utilizar e higienizar as máscaras de tecido; e sobre o auxílio emergencial e políticas de assistência durante pandemia.

Com a alta exposição dos trabalhadores, dependentes da venda de sua produção na cidade, 170 máscaras de tecido foram confeccionadas pelo projeto, com o apoio de arrecadação on-line para compra dos materiais. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Gália, foram distribuídas às

Associação Brasileira de Educação Médica
Série de relatos: “Educação médica em tempos de pandemia”

77 famílias do assentamento com kits de higiene e limpeza. Pensando na acessibilidade das informações, inclusive para os não alfabetizados, um panfleto ilustrativo com diversas orientações foi impresso e enviado com as máscaras de tecido.

Com o retorno positivo dos assentados, a utilização de materiais educativos virtuais mostrou-se efetiva como possibilidade de educação em saúde de forma indireta. Diante da pandemia no país, marcada por desinformações, evidencia-se a urgente necessidade do fortalecimento da extensão no tripé universitário, com o diálogo permanente dos acadêmicos e docentes com a população e suas necessidades.

Recebido: 18 de maio de 2020.

